

Notas sobre a igualdade de Género e Linguagem Inclusiva em Portugal e na Europa

1990

Na União Europeia, foi aprovada a recomendação aos Estados-Membros, no sentido de utilizar uma linguagem que espelhe o princípio da igualdade entre mulheres e homens;

No mesmo ano em Portugal, surge o 1º Plano Global para a igualdade e o 1º Plano Nacional contra a Violência Doméstica.

2009

É lançado pela Comissão para a Cidadania e para a Igualdade de Género (CCIG) o Guia para uma linguagem promotora de igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública.

2018

A Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 "Portugal+igual" é aprovada pelo XXI Governo Constitucional a 8 de março de 2018.

A elaboração desta monofolha teve por base o Guia para uma Linguagem promotora de igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública, da autora Graça Abranches, CCIG, Lisboa (2009)



Um concelho com vida, um concelho com futuro.

Município da Nazaré
Av. Vieira Guimarães 54
2450-951 Nazaré

geral@cm-nazare.pt
acciao.social@cm-nazare.pt
balcao.inclusao@cm-nazare.pt
www.cm-nazare.pt

linguagem inclusiva



“O VERDADEIRO AMOR DA DEMOCRACIA É O DA IGUALDADE,”

A igualdade está intrinsecamente ligada aos Direitos Humanos, pelo que, uma comunidade só terá o seu pleno desenvolvimento, quando papéis sociais e políticos que perpetuam ciclos de pobreza e cenários de violência, sejam evitados. Para tal, é necessário uma mudança de paradigma que começa por envolver todas e todos para a promoção de uma cidadania ativa e informada. Esta mudança de paradigma, só será possível quando uma concreta e efetiva igualdade for atingida, o que se afigura uma tarefa de cidadania global.

Imprescindíveis a esta mudança de paradigma, são o conhecimento e a comunicação, que se revelam fundamentais para uma constante valorização do capital social, humano, cultural, económico, e até mesmo simbólico, de uma comunidade.

Enquanto serviço público devemos assumir que a comunicação é um poderoso instrumento, que permite que sejamos capazes de moldar a nossa perceção do mundo.

As orientações explanadas neste documento, sobre a utilização de uma linguagem inclusiva, deverão nortear todos os nossos momentos de comunicação, de forma a garantir uma abordagem equitativa entre mulheres e homens.

Por último, a utilização de uma linguagem sensível às questões de género e isenta de preconceitos é, e será sempre, uma forma de inclusão, e um forte contributo para efetiva igualdade.

Conselheira Municipal para a Igualdade
Regina Piedade

RECOMENDAÇÕES PARA UMA LINGUAGEM INCLUSIVA

1. Utilização de Formas Duplas

Utilizar:

pai e mãe
filha(s) e/ou filho(s)
enteados e/ou enteadas
avó e avô
trabalhadores e trabalhadoras estrangeiras
trabalhadoras e trabalhadores estrangeiros
o pai solteiro ou a mãe solteira

Em vez de:

pais
filhos
enteados
avós
trabalhadores estrangeiros

o pai ou a mãe solteiros

2. Emprego de Barras

Utilizar:

O/A doente	O/A examinador/a
O/A requerente	O/A diretor/a
O/A presidente	O/A beneficiário/a
Os/As estudantes	O/A funcionário/a
O/A titular	O/A aposentado/a
O/A contribuinte	O/A médico/a
O/A cliente	O/A aluno/a
O/A chefe de secção	O/A(s) utente (s)
Os/As descendentes	O/A(s) titolare (s)
A/O cidadão/o	O/A descendente
O/A monitor/a	portador/a de deficiência
O/A condutor/a	

3. Neutralização ou Abstração da referência Sexual

Opção por nomes com um só género gramatical

Utilizar:	Em vez de:
A pessoa que requer	O requerente
As pessoas interessadas	Os interessados

Opção por nomes coletivos

Utilizar:	Em vez de:
A Gerência	O gerente
A Direção	O diretor
O Pessoal da limpeza	As empregadas da limpeza

Substituir a referência às pessoas pela função, órgão ou entidade

Utilizar:	Em vez de:
À Presidência do Conselho Diretivo	Ex.mo Sr. Presidente do Conselho
À Direção-Geral	Ex.mo Sr. Diretor Geral

Eliminação do artigo

Utilizar:	Em vez de:
Requerente	O Requerente
Utente	O Utente

Substituição de nomes por pronomes invariáveis

Utilizar:	Em vez de:
Quem requer deve...	Os requerentes devem...
Se alguém requerer deve...	

Outros exemplos

Utilizar:	Em vez de:
Filiação	Filho de...
Data de nascimento	Nascido a...
Local de nascimento	Nascido em...